



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## RECENTES SUBSTÂNCIAS IDENTIFICADAS NO GÊNERO *OURATEA*: UMA PROPOSTA DE REVISÃO ATUALIZADA - PVC1982-2020

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**HAICK; Aylla Lopes<sup>1</sup>, CARVALHO; Mário Geraldo de<sup>2</sup>, MARTINS; Victor de Carvalho<sup>3</sup>, SILVA; Juliana de Melo e<sup>4</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO** *Ouratea* é um gênero da família Ochnaceae com aproximadamente 200 espécies e ampla distribuição no Brasil<sup>1</sup>. O gênero possui como marcadores quimiosistemáticos os bisflavonoides, sendo a ligação que une as unidades flavonoídicas característica das espécies do gênero<sup>2</sup>. Além disso, o gênero também se apresenta como fonte de monoflavonoides, terpenoides, esteroides e outras substâncias, sendo rico em atividades biológicas<sup>2</sup>. Com objetivo de auxiliar pesquisas futuras, integrantes deste mesmo grupo de pesquisa publicaram, em 2013, um artigo de revisão bibliográfica do gênero<sup>2</sup>, reunindo substâncias até então identificadas em espécies de *Ouratea* e suas atividades. Entretanto, desde a publicação desse artigo, novas ocorrências e novas substâncias foram identificadas no gênero. Por isso julgamos relevante uma atualização dessa revisão. **OBJETIVOS** Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico de substâncias encontradas no gênero *Ouratea* nos últimos 10 anos. **METODOLOGIA** A metodologia consistiu em varredura de artigos publicados sobre o gênero em bancos de dados: Periódicos CAPES, ScienceDirect e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: "*Ouratea identification*", "*Ouratea compounds*", "*Ouratea composition*", "*Ouratea characterization*" e "*Ouratea extract*". Os parâmetros para seleção dos artigos foram: relevância e data de criação a partir do ano de 2013. Ao total foram selecionados 10 artigos publicados nesse período sobre o gênero revelando novas substâncias ou novas ocorrências de substâncias já registradas na literatura.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** Desde a publicação da revisão por Fidelis et al. (2013)<sup>2</sup>, foram identificadas e publicadas em artigos 9 novas substâncias. Em *O. semiserrata*, lanceolosídeo<sup>4</sup> (1); em *O. fieldingiana*, kaempferol-3-o-rutinosídeo<sup>5</sup> (2); em *O. stipulata* 7,7'-O-metilanaraflavona<sup>6</sup> (3); em *O. hexasperma*, trans-3-O-metil-resveratrol-2-C-β-glicosídeo (4), um litospermosídeo (5), 2,5-dimetóxi-*p*-benzoquinona

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ayllalopeshaick@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mariogdecarvalho@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, victor.dcmartins@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, julianademelo.98@hotmail.com

(6), lup-20(30)-eno-3 $\beta$ ,28-diol (7), 7-O-metilgenisteína<sup>7</sup> (8) e 7-O- $\beta$ -D-glicopiranosil-6-(3-metilbut-2-enil)-5,4'-dihidróxiflavonol<sup>8</sup> (9). Dentre os compostos citados, muitos se apresentam como derivados de compostos majoritários, como a 7,7''-O-metilanaraflavona, derivado do bisflavonoide lanaraflavona. Cerca de apenas 25 espécies de *Ouratea* têm sido estudadas nos últimos anos<sup>2</sup>. Ainda carecem estudos sobre outras espécies, em que novas substâncias podem ser isoladas, elucidadas e testadas quanto a atividades biológicas. **CONCLUSÕES** Conclui-se que este trabalho possibilita uma atualização ao artigo anterior de modo a enriquecê-lo e auxiliar na realização de novos trabalhos sobre espécies de *Ouratea*. Ademais, o grupo apresenta, atualmente, estudo fitoquímico de *O. polygyna*<sup>9</sup>. Agradecimentos: CNPq, FAPERJ, CAPES. **REFERÊNCIAS** <sup>1</sup> AMARAL, M. C. E.; Bittrich, V. Ochnaceae. Flowering Plants, 2013. **Eudicots**, 253 <sup>2</sup> FIDELIS *et al.* **Revista Bras. de Farmacognosia**, 2013, 24(1), 1 <sup>3</sup> NASCIMENTO *et al.* **Revista Bras. de Farmacognosia**, 2009, 19(4), 823. <sup>4</sup> CAMPANA *et al.* **Phytother Res.** 2015, 29(1), 1509. <sup>5</sup> NASCIMENTO *et al.* **Evid Based Complement Alternat Med**, 2018, 1(1), 1 <sup>6</sup> FIDELIS *et al.* **Chemistry of Natural Compounds**, 2016, 52(3), 492. <sup>7</sup> FIDELIS *et al.* **Natural Product Research**, 2018, 33(1), 1500. <sup>8</sup> CHAVES *et al.* **J. Photochem. Photobiol. A: Chem.** 2017, 336(1), 32. <sup>9</sup>CARVALHO *et al.* Bisflavonoides de *Ouratea polygyna* (Ochnaceae). **44<sup>a</sup> RASBQ**, 2021, Online.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ouratea*, Metabólitos especiais, Revisão

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, aylalopeshaick@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mariogdecarvalho@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, victor.dcmartins@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, julianademelo.98@hotmail.com